

## CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS DA FAZENDA EXPERIMENTAL DO VALE DO CURU (FEVC) – PARTE ALTA \*

F.O.B. MOTA \*\*  
F.A.M. LIMA \*\*\*  
E.G.S. MOREIRA \*\*

A classificação dos diferentes tipos de solos que ocorrem numa determinada área experimental é de primordial importância na extrapolação dos resultados obtidos nos experimentos, para outros locais que apresentem condições climáticas e edáficas similares. Levando-se em consideração a importância mencionada, constituiu-se objetivo deste trabalho a classificação dos solos da FEVC, de acordo com dois sistemas atualmente dos mais usados no Brasil – a Legenda Brasileira de Classificação de Solo e o sistema atual norte-americano designado por "Soil Taxonomy".

### MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se como básico o levantamento detalhado de solos da FEVC executado por LIMA & MOREIRA (3).

A classificação dos solos foi feita de acordo com o sistema que está sendo desenvolvido pelo Serviço Nacional de Levantamento e Conservação do Solo (SNLCS) da Empresa Brasileira de Pes-

quisa Agropecuária (EMBRAPA) e empregado no Levantamento Exploratório-Reconhecimento de Solos do Estado do Ceará (1), e utilizando os critérios do sistema atual norte-americano designado por "Soil Taxonomy" (2).

### RESULTADOS E CONCLUSÕES

A interpretação dos dados morfológicos e analíticos inerentes ao perfil modal de cada série de solo conduziu à classificação dos solos pelos dois sistemas, conforme está apresentado nas tabelas I e II, respectivamente.

### SUMMARY

Based on data collected during a detailed soil survey of the Experimental Farm of CCA/UFC located in the Curu Valley, Soils were classified according to the Legenda Brasileira de Classificação de Solos and Soil Taxonomy, at family level. The objective is to provide information for research on that farm.

\* Fazenda Experimental pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará.

\*\* Professores do CCA/UFC.

\*\*\* Pesquisador Bolsista do CNPq.

TABELA

Classificação dos solos da fazenda experimental do vale do Curu (parte alta), de acordo com a <sup>11</sup>Legenda Brasileira de Classificação de Solos.

SÉRIE	CLASSE DE SOLO
Cardeiro	SOLONETZ SOLODIZADO A fraco textura média
Abrigo	PLANOSOL A fraco textura arenosa/argilosa
Serrote Grande	PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO raso abruptico plíntico A fraco textura arenosa/argilosa
Riacho	PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO abruptico plíntico A fraco textura arenosa/média.
Canal	BRUNO NÃO CÁLCICO A moderado textura média
Motuca	PODZÓLICO VERMELHO AMARELO raso plíntico A moderado textura argilosa
Camaleão	SOLONETZ SOLODIZADO intermediário para ALUVIAL EUTRÓFICO A moderado textura média
Lagoa	SOLO LITÓLICO EUTRÓFICO A fraco textura arenosa

TABELA II

Classificação dos solos da fazenda experimental do vale do Curu (parte alta), de acordo com a "Soil Taxonomy."

SÉRIE	CLASSIFICAÇÃO
Cardeiro	Aquic Natrargids, franco grosseiros a franco argilo-arenosos c/cascalho, mistos, isohipertérmicos
Abrigo	Abruptic Tropaqualfs, argilosos, montmorilonífticos isohipertérmicos
Serrote Grande	Lithic Haplargids, argilosos, mistos, isohipertérmicos
Riacho	Typic Haplargids, franco grosseiros a franco argilo-arenosos, mistos, isohipertérmicos
Canal	Typic Haplargids, franco grosseiros a franco argilo-arenosos, montmorilonífticos, isohipertérmicos
Motuca	Typic Plinthohumults, franco finos esqueléticos, mistos, isohipertérmicos
Camaleão	Haplustollic Natrargids, médios esqueléticos a arenosos, montmorilonífticos isohipertérmicos
Lagoa	Lithic Torripsamments, isohipertérmicos

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura. Divisão de Pesquisa Pedológica – *Levantamento exploratório – reconhecimento de solos do Estado do Ceará*. Recife, DPP/SUDENE, 1973. v. 1–2.

2. EUA. Soil Survey Staff. – *Soil taxonomy; a basic system of soil classification for making and interpreting soil surveys*. Washington, USDA/SCS, 1975. 754 p.
3. LIMA, F. A. M. & MOREIRA, E. G. S. – *Levantamento detalhado de solos da Fazenda Experimental da Escola de Agronomia no Vale do Curu (parte alta) 2. aproximação*. Fortaleza, UFC/EA/DTA, 1973. 63 p. (mimeografado).